



# XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

**3,4,5 SETEMBRO 2025**  
**CAMPUS DE GUALTAR / BRAGA**  
**UNIVERSIDADE DO MINHO**



## **Livro de Atas do XVIII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia**

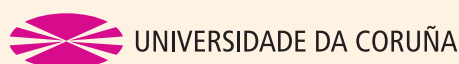
### **Organizadores**

Bento Silva; Leandro S. Almeida; Regina Alves; Anabela Cruz Santos, Luís Dourado; Alicia Risso;  
Manuel Peralbo; Eduardo Barca Enríques; Antonio Valle Aria, & Juan Carlos Brenlla Blanco

Setembro 2025



Universidade do Minho  
Instituto de Educação



ASOCIACIÓN CIENTÍFICA  
INTERNACIONAL DE  
PSICOPEDAGOGÍA



Editor: Centro de Investigação em Educação, do  
Instituto de Educação, da Universidade do Minho



## **Ficha técnica**

### **Título**

LIVRO DE ATAS DO XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

### **Organizadores**

Bento Silva; Leandro S. Almeida; Regina Alves; Anabela Cruz Santos, Luís Dourado; Alicia Risso; Manuel Peralbo; Eduardo Barca Enríques; Antonio Valle Aria, & Juan Carlos Brenlla Blanco

### **Editor**

Centro de Investigação em Educação, do Instituto de Educação, da Universidade do Minho



### **Suporte**

Eletrónico

### **Design da capa**

ANACMYK

anacmyk@gmail.com

### **ISBN**

978-989-8525-88-8

### **Data**

Novembro de 2025

# E-LEARNING E TECNOLOGIAS DIGITAIS: CAMINHOS, DESAFIOS E PERSPETIVAS NA EDUCAÇÃO

Ana Mateus Silva  
Universidade Aberta, Investigadora no CEMRI  
anai.silva@uab.pt

Cláudia Paixão  
Universidade Aberta  
claudia.paixao@uab.pt

## **Resumo**

No âmbito do e-learning a integração das Tecnologias da Informação e Comunicação na educação tem-se revelado cada vez mais importantes. Neste tipo de ensino torna-se necessário uma transformação profunda nos métodos e dinâmicas de ensino-aprendizagem. Este estudo tem como objetivo analisar o impacto das sessões síncronas e das Videaulas numa Unidade Curricular oferecida no 1.º semestre do ano letivo 2024/2025, no contexto do ensino a distância. A investigação baseou-se na análise de registos de atividade dos estudantes e observação dos seus comportamentos de interação com os recursos didáticos digitais, abrangendo um total de 171 estudantes inscritos numa Unidade Curricular. A metodologia adotada teve um caráter qualitativo-descritivo, permitindo compreender as perceções dos e das estudantes em relação à eficácia da integração de sessões síncronas e vídeoaulas na promoção dos resultados escolares. Os dados revelam que as sessões síncronas e vídeoaulas foram particularmente valorizadas por promoverem um ambiente de interação imediata com as docentes e entre os e as estudantes, o que contribuiu positivamente para o sentimento de pertença e para o envolvimento ativo com os conteúdos. Para além disso, as sessões síncronas e as Vídeoaulas mostraram-se fundamentais para o reforço da autonomia dos (as) estudantes, possibilitando a revisão de temas ao seu ritmo, bem como uma melhor organização do tempo de estudo. A combinação destes dois recursos demonstrou ser necessária e fundamental para uma experiência de aprendizagem mais completa, equilibrando a flexibilidade do ensino assíncrono com a proximidade das interações síncronas. Apesar dos benefícios identificados, também foram observados desafios, nomeadamente em relação à gestão do tempo pelos estudantes, variações nas competências digitais e limitações técnicas de acesso à internet. Conclui-se assim, que a integração pedagógica de sessões síncronas e Vídeoaulas, quando apoiada por estratégias educativas claras e suporte institucional eficaz, potencia significativamente a qualidade da aprendizagem no e-learning. Com este estudo podemos refletir sobre a necessidade constante de investimento na formação docente e no aperfeiçoamento das plataformas tecnológicas, a fim de garantir um ambiente virtual inclusivo, interativo e adaptado às múltiplas necessidades dos e das estudantes do ensino superior a distância.

*Palavras-chave:* e-learning, vídeoaulas, sessões síncronas, recursos pedagógicos.

## Introdução

No contexto do ensino a distância/e-learning, as Tecnologias da Informação e Comunicação tem-se afirmado como um elemento fundamental na promoção de ambientes de aprendizagem dinâmicos, flexíveis e centrados no e na estudante. Nas últimas décadas registou-se uma aceleração significativa na adoção de plataformas digitais, sistemas de gestão da aprendizagem (LMS) e recursos interativos, exigindo uma reconfiguração profunda dos métodos pedagógicos tradicionais (Bozkurt & Sharma, 2020). Este novo paradigma educativo exige que os e as docentes desenvolvam competências digitais sólidas e adotem práticas pedagógicas inovadoras, que favoreçam a autonomia, a colaboração e a personalização da aprendizagem (Martin, Ritzhaupt, Kumar & Budhrani, 2019).

Desta forma o desenho instrucional assume-se como eixo estruturante de uma prática educativa online eficaz. Longe de se restringir à simples organização de conteúdos, envolve uma arquitetura pedagógica intencional, que contempla a definição clara de objetivos de aprendizagem, a utilização de metodologias ativas, a avaliação formativa e a mediação tecnológica apropriada (Martin, Bolliger & Flowers, 2021). Como salientam Martin e Bolliger (2023), o sucesso do ensino online depende da clareza e intencionalidade com que se estruturam os percursos formativos, sendo essencial considerar a diversidade de estilos cognitivos, os diferentes níveis de literacia digital e os contextos socioculturais dos estudantes.

Por seu lado, a acessibilidade digital, constitui um princípio basilar para a promoção da equidade no ensino a distância. Garantir que todos os estudantes independentemente das suas limitações físicas, sensoriais ou socioeconómicas possam aceder e beneficiar plenamente das atividades formativas implica a adoção de práticas pedagógicas inclusivas, como o uso de plataformas compatíveis com leitores de ecrã, recursos multimodais, linguagem simplificada e funcionalidades de tradução automática. Para Burgstahler (2020, 2023), promover a acessibilidade não é apenas uma exigência técnica, mas sim um compromisso ético e pedagógico, alinhado com os princípios do design universal para a aprendizagem.

Adicionalmente, os avanços no campo da learning analytics têm permitido às instituições de ensino superior recolher, tratar e interpretar dados sobre a navegação, participação e desempenho académico dos estudantes em tempo real. Esta abordagem orientada por dados possibilita a identificação precoce de estudantes em risco de abandono, a personalização do apoio pedagógico e a oferta de feedback adaptativo (Martin et al., 2019). Estas práticas não só potenciam a aprendizagem individual, como também promovem a melhoria contínua dos processos educativos.

Assim, o ensino a distância não deve ser entendido como uma solução emergencial ou uma alternativa simplificada ao ensino presencial, mas antes como uma modalidade pedagógica robusta,

sustentada em princípios próprios e exigente em termos de inovação, qualidade e inclusão. A sua consolidação depende de uma articulação coerente entre as tecnologias digitais, práticas pedagógicas eficazes, acessibilidade e utilização inteligente de dados educacionais, afirmando-se como um componente estratégico para a educação contemporânea.

Vamos abordar os dois recursos que fazem parte da nossa análise; as Sessões síncronas e as videoaulas (recursos assíncronos gravados), cuja combinação tem demonstrado ser eficaz na promoção da participação ativa, na personalização da aprendizagem e na construção de um ambiente educativo mais flexível e inclusivo.

Vários são os estudos desenvolvidos em torno do ensino a distância, quando comparado ao regime presencial. De entre os diversos autores, podemos destacar Führ (2019) “as instituições de ensino, enquanto laboratórios de aprendizagem, precisam cumprir a sua missão em preparar o profissional para o futuro [...]”. Este autor destaca ainda que “os modelos de ensino baseados numa educação clássica, com processos de aprendizagem e repetição, na transmissão, na obediência, na falta de criatividade, argumentação, raciocínio, estão defasados e obsoletos” (Führ, 2019, p. 72). Sobre a mais-valia do ensino a distância, quando comparado com o presencial outros autores como De Moraes Sidi, Andreola e Backes (2017) acrescentam, que no modelo tradicional de ensino presencial o e a estudante é pouco estimulado a agir de modo ativo diante de novas propostas e atividades, sendo passivo na maior parte do tempo e intervindo pouco para modificar a sua realidade.

Desta forma, o uso de plataformas e das suas ferramentas, nomeadamente as Sessões síncronas e as videoaulas, leva a que os e as docentes desenvolvam novas metodologias de ensino, caracterizadas por maior dinamismo e com capacidade de acompanhar a realidade tecnológica e dos e das estudantes. Salientamos o autor Moran (2015, p. 39), que afirma “(...) a educação formal é cada vez mais blended, mistura híbrida, porque não acontece só no espaço físico da sala de aula, mas nos múltiplos espaços do cotidiano, que incluem os digitais”.

Perante as vantagens do ensino a distância, este modelo de educação é cada vez mais uma tendência, com o uso frequente de ferramentas nomeadamente as Sessões síncronas e as videoaulas, bem como de “tecnologias interativas, como videoconferências, jogos online e realidade virtual, tornando o processo de aprendizagem mais eficiente e envolvente para os alunos.” (Rybalko et al, 2023, p. 3).

O e-learning de forma a ocorrer com sucesso, deve ter como pilar a procura intensiva de formas de inovação de materiais pedagógicos, investigando novas soluções e interações com os e as estudantes, numa procura ativa de ir ao encontro do que os e as estudantes esperam e necessitam. A promoção da motivação dos e das estudantes, é uma preocupação constante, devendo existir a capacidade de avaliar

a forma como os e as mesmas estão a aceder e a reagir aos materiais disponibilizados (Rybalko et al, 2023).

O presente estudo encontra-se norteado com o referido pelo autor citado anteriormente, tendo como finalidade compreender de que forma a integração pedagógica de Sessões síncronas e Videaulas, quando apoiada por estratégias educativas claras e suporte institucional eficaz, potencia significativamente a qualidade da aprendizagem no e-learning. Com este estudo podemos ainda refletir sobre a necessidade constante de investimento na formação docente e no aperfeiçoamento das plataformas tecnológicas, a fim de garantir um ambiente virtual inclusivo, interativo e adaptado às múltiplas necessidades dos e das estudantes do ensino superior a distância.

### **Método**

A investigação realizada teve uma abordagem qualitativa, por se tratar de um estudo exploratório, em que se pretendia através de um conjunto de informações, explorar um determinado problema ou questão de investigação, de forma a obter uma investigação sobre determinado problema mais precisa (Cordeiro et al, 2023). Tendo em conta o objetivo delineado, a metodologia adotada teve um assim um carácter qualitativo-descritivo, permitindo compreender as perceções que a integração pedagógica de Sessões síncronas e Videaulas, apoiadas por estratégias educativas claras e suporte institucional eficaz, levam a um aumento da qualidade da aprendizagem no e-learning.

### **Participantes**

Este estudo tem como objetivo analisar o impacto das Sessões síncronas e das Videoaulas numa Unidade Curricular oferecida no 1.º semestre do ano letivo 2024/2025, no contexto do ensino a distância. A investigação baseou-se na análise de registos de atividade dos estudantes e observação dos seus comportamentos de interação com os recursos didáticos digitais, abrangendo um total de 171 estudantes inscritos nesta UC.

### **Procedimento**

A recolha de dados foi realizada com base em fontes digitais secundárias, nomeadamente as estatísticas da plataforma YouTube e os relatórios da ferramenta do Repositório Aberto, utilizados como indicadores da participação estudantil e da eficácia das estratégias pedagógicas implementadas.

## Fontes e Procedimentos de Recolha de Dados

Foram analisados dois tipos de materiais audiovisuais disponibilizados ao longo do semestre:

- Vídeos gravados de conteúdos programáticos, concebidos como videoaulas assíncronas, com o objetivo de expor a matéria curricular de forma estruturada.
- Sessões síncronas gravadas, realizadas ao vivo via plataforma Zoom, destinadas ao esclarecimento de dúvidas e à interação em tempo real com os estudantes.

As gravações foram publicadas num canal privado do YouTube, e os dados foram recolhidos através da funcionalidade YouTube Studio Analytics, que fornece informações como:

- Número total de visualizações;
- Duração média de visualização;
- Retenção de audiência;
- Taxa de cliques (CTR);
- Interações (comentários e gostos).

Paralelamente, a ferramenta do Repositório Aberto foi utilizada como recurso de avaliação formativa e monitorização da participação, recolhendo dados quantitativos sobre:

- Número de respostas por atividade;
- Tempo de resposta médio;
- Nível de acerto por pergunta;
- Participação individual e coletiva nas tarefas propostas.

## Análise de Dados

Os dados foram recolhidos no mês de abril de 2025. A análise consistiu no tratamento estatístico descritivo das variáveis recolhidas, com apoio de representações gráficas e quadros comparativos para identificar padrões de comportamento dos e das estudantes em relação aos dois tipos de recursos utilizados (vídeo-aulas e sessões síncronas).

## Considerações Éticas

Todos os dados referenciados neste estudo são anónimos e utilizados exclusivamente para fins de investigação pedagógica. A recolha respeitou os princípios éticos e de proteção de dados pessoais. Os e as estudantes foram informados previamente de que os dados de interação e participação poderiam ser analisados para fins de melhoria da prática pedagógica.

## Resultados

No que se refere aos resultados do estudo, apresentamos os dados apurados, nomeadamente sobre a importância da integração pedagógica de Sessões síncronas e Videaulas.

Vamos começar pela análise do vídeo de boas-vindas. Este vídeo tinha como objetivo, realizar uma apresentação da docente responsável, assim como da equipa de trabalho que iria acompanhar os e as estudantes. Tinha ainda como finalidade realizar uma apresentação geral da Unidade Curricular, assim como da metodologia de ensino e cronograma a seguir ao longo do semestre. O vídeo tinha a duração de 9 minutos, tendo sido visualizado por 91 estudantes, sem retenção do mesmo (paragem), como podemos verificar na tabela1. Em termos de reações aparece o símbolo do gosto com 22 manifestações, não havendo outro tipo de reações por parte dos e das estudantes.

**Tabela 1**

*Total de visualizações da gravação- Sessão de boas-vindas*

Data	Visualizações
01/02/2025	1
15/12/2024	1
12/12/2024	1
06/12/2024	1
03/12/2024	1
02/12/2024	2
01/12/2024	4
30/11/2024	4
29/11/2024	7
28/11/2024	15
27/11/2024	13
26/11/2024	41
Total	91

De seguida apresentamos os dados referentes às sessões síncronas. A sessão síncrona com gravação de vídeo de preparação para o primeiro momento avaliativo (trabalho individual 1) tinha como objetivo geral orientar os e as estudantes para a realização do mesmo, assim como esclarecer algumas

dúvidas. O vídeo teve a duração total 36m.15s, estando presentes online 74 estudantes. Da análise realizada, foi ainda perceptível que existiram momentos de retenção dos estudantes aos 6m 35s num total 86,1% - momento de esclarecimento de dúvidas pela docente. Neste momento foi ainda perceptível o registo de feedback dos estudantes, relativamente à sessão, sendo possível salientar alguns deles: “Obrigada pelo vídeo”; “ Só consegui assistir ao vídeo gravado”; “Grata pela ajuda”; “Foi muito útil”; “Fiquei mais esclarecido”; “Não tinha percebido o enunciado.”.

Na tabela 2 podemos apresentamos o total de visualizações da gravação (91) assim como as respetivas datas a que os e as estudantes acederam.

## **Tabela 2**

### *Total e tempo médio de visualizações - trabalho individual 1*

Data	Visualizações	Tempo de visualização (horas)	Tempo médio de visualização
03/02/2025	0	0,0	-
11/01/2025	1	0,0	0:18
06/01/2025	1	0,0	1:05
16/12/2024	3	0,0	0:22
9/10/2024	1	0,2	9:32
07/10/2024	2	0,2	5:25
06/10/2024	4	0,5	7:14
05/10/2024	2	0,3	7:32
04/10/2024	2	0,3	9:32
03/10/2024	4	0,3	4:37
02/10/2024	11	1,2	6:42
01/10/2024	11	1,1	5:56
30/09/2024	38	3,5	5:29
26/09/2024	1	0,0	0:00
25/09/2024	2	0,0	0:25
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>7,6</b>	<b>5:27</b>

No que se refere ao segundo momento avaliativo (trabalho individual 2), com os mesmos objetivos do anterior, e com a duração da reunião de 30m é possível verificar que estiveram online 86 estudantes, e 18 visualizaram o vídeo através da gravação disponibilizada, sem qualquer retenção.

### **Tabela 3**

*Total de visualizações - trabalho individual 2*

Data	Visualizações
22/11/2024	1
20/12/2024	1
19/12/2024	2
18/12/2024	1
17/12/2024	2
16/12/2024	6
14/12/2024	3
11/12/2024	1
09/12/2024	1
Total	18

No momento de avaliação final da Unidade Curricular, foi utilizada a mesma metodologia, através da realização de uma sessão síncrona. Nesta sessão estiveram presentes 123 estudantes, sendo que 37 visualizaram a sessão gravada (tabela 4). Esta sessão e respetiva gravação tiveram a duração de 1h e 05m. Na visualização da gravação surge um momento de retenção aos 31.53 com uma percentagem de 105, este momento coincidiu com informação que a docente partilhava como pertinente para o momento avaliativo. Os e as estudantes manifestaram-se como: “Foi muito útil” (cerca 10 estudantes); “Obrigada pelos esclarecimentos” (cerca de 12 estudantes); “Obrigada pela sessão “ (6 estudantes).

**Tabela 4***Total de visualizações- Avaliação final*

Data	Visualizações
06/02/2025	1
05/02/2025	2
04/02/2025	7
03/02/2025	3
02/02/2025	4
01/02/2025	8
31/01/2025	12
<b>Total</b>	<b>37</b>

Relativamente aos materiais pedagógicos disponibilizados, destaca-se a existência de diversos recursos digitais complementares, nomeadamente vídeos temáticos e documentos de apoio em formato PDF. Entre os materiais de apoio disponibilizados, evidenciam-se os seguintes:

- Guia de orientação ao estudo da Teoria de Vygotsky: o vídeo correspondente foi visualizado 153 vezes entre novembro de 2023 e janeiro de 2025, enquanto o documento em formato digital registou 40 acessos no mesmo período.
- Guia de orientação ao estudo da Teoria Bioecológica de Urie Bronfenbrenner: o vídeo atingiu cerca de 179 visualizações, e o documento de apoio foi consultado 62 vezes, também entre novembro de 2023 e janeiro de 2025.
- Guia de orientação ao estudo da Teoria de Erik Erikson: contabilizou 179 visualizações do vídeo e 44 acessos ao documento de suporte.

Adicionalmente, foi disponibilizada uma entrevista realizada à docente responsável pela Unidade Curricular, datada de 2011, centrada no tema do desenvolvimento infantil, a qual foi visualizada 99 vezes.

**Discussão**

Os dados apresentados neste estudo revelam importantes contributos para a compreensão do impacto da integração pedagógica de sessões síncronas e videoaulas no contexto do ensino superior a distância. A partir da análise quantitativa e qualitativa dos registos de participação, torna-se evidente que

estes recursos não apenas facilitam o acesso à informação, como também promovem o envolvimento ativo dos estudantes e o desenvolvimento de competências de autonomia.

Em primeiro lugar, observa-se que as sessões síncronas desempenharam um papel central na interação pedagógica, sendo particularmente valorizadas nos momentos de preparação para os diferentes momentos de avaliação. As taxas de participação ao vivo foram elevadas (74 estudantes na sessão para o trabalho individual 1, 86 para o trabalho individual 2 e 123 na sessão final), o que demonstra o interesse dos e das estudantes em usufruir da interação em tempo real com a docente e a equipa. Adicionalmente, os registos de visualização das gravações destas sessões evidenciam uma procura ativa por parte dos e das estudantes, mesmo após a realização das atividades, sinalizando a utilidade do recurso enquanto instrumento de revisão e consolidação de conhecimentos.

A análise da retenção da audiência em momentos-chave das sessões síncronas, como aos 6m35s e 31m53s, coincide com momentos de esclarecimento de dúvidas e partilha de informações essenciais, o que confirma o potencial pedagógico destas sessões para responder de forma imediata às necessidades dos e das estudantes. Os comentários espontâneos registados, tais como: “Foi muito útil”; “Obrigada pelos esclarecimentos”; reforçam esta perceção positiva e destacam a importância da presença da docente e equipa no ambiente virtual.

Por outro lado, as videoaulas assumiram um papel complementar, ao permitirem a disponibilização estruturada e flexível dos conteúdos curriculares. O elevado número de visualizações (como no caso dos vídeos temáticos associados às teorias de Vygotsky, Bronfenbrenner e Erikson) revela um interesse significativo por parte dos e das estudantes em aceder a materiais assíncronos para aprofundar os temas abordados na Unidade Curricular. A possibilidade de rever os conteúdos ao ritmo de cada estudante demonstrou ser um aspeto relevante na promoção da autonomia e na gestão personalizada do tempo de estudo, conforme já discutido por autores como Martin et al. (2019) e Rybalko et al. (2023).

No que se refere aos materiais de apoio pedagógico, os dados obtidos sugerem que a diversificação de formatos – vídeos temáticos, documentos em PDF, entrevistas – contribui para um ambiente de aprendizagem multimodal e inclusivo. A utilização de guias em vídeo e em formato digital apoiou o estudo individual, enquanto a entrevista à docente proporcionou uma aproximação mais humanizada ao conteúdo e ao percurso da Unidade Curricular.

Apesar das vantagens evidenciadas, o estudo também identificou alguns desafios. As variações na participação e retenção entre os diferentes momentos avaliativos podem indicar possíveis dificuldades na gestão do tempo pelos estudantes, bem como eventuais limitações no acesso às plataformas

tecnológicas ou na capacidade de se manterem envolvidos de forma constante ao longo do semestre. Estas questões refletem desafios já apontados por autores como Bozkurt & Sharma (2020) e Burgstahler (2023), que enfatizam a importância de considerar os contextos sociotécnicos e as competências digitais como dimensões críticas na implementação do e-learning.

Neste sentido, os resultados reforçam a necessidade de investir de forma continuada na formação docente, não apenas em termos de domínio técnico das ferramentas digitais, mas sobretudo na construção de estratégias pedagógicas que combinem intencionalmente os recursos síncronos e assíncronos, promovendo ambientes de aprendizagem mais participativos, acessíveis e centrados no e na estudante.

Em suma, os dados aqui discutidos corroboram a literatura existente sobre a eficácia da combinação entre flexibilidade do ensino assíncrono e proximidade do ensino síncrono (Martin & Bolliger, 2023; Moran, 2015), apontando para um modelo pedagógico híbrido e responsivo às necessidades diversas dos estudantes do ensino superior a distância. Esta combinação revela-se eficaz não apenas na melhoria da performance académica, mas também no fortalecimento do vínculo entre estudantes e docentes, contribuindo para uma experiência educativa mais significativa e equitativa.

Este estudo encontra-se alinhado com o defendido por outros estudos em que a necessidade de modernizar os sistemas de ensino, através de tecnologias inovadoras e a adoção de práticas de transformação digital, levam a um aumento da qualidade da educação, a um aumento da formação e preparação tecnológica docente, com vista a uma melhor resposta aos desafios educacionais contemporâneos (Rybalko et al, 2023).

Assim, este estudo evidencia a eficácia da integração de sessões síncronas e videoaulas, oferecendo dados empíricos sobre como esses dois recursos podem ser combinados para melhorar o envolvimento, a compreensão e a autonomia dos estudantes. Estimula a reflexão crítica sobre o uso das tecnologias, indo além da sua dimensão técnica e explorando os seus impactos pedagógicos e ainda incentiva a adoção de práticas pedagógicas que promovam a autonomia, a motivação e o sentimento de pertença dos e das estudantes.

### **Referências**

- Bozkurt, A., & Sharma, R. C. (2020). Emergency remote teaching in a time of global crisis due to Coronavirus pandemic. *Asian Journal of Distance Education*, 15(1), i–vi.
- Burgstahler, S. (2020). *Creating inclusive learning opportunities in higher education: A universal design toolkit*. Harvard Education Press.

- Burgstahler, S. E. (2023). Access to technology for students with disabilities in higher education. In Handbook of Higher Education and Disability (pp. 311–322). Edward Elgar.  
<https://doi.org/10.4337/9781802204056.00035>
- de Moraes Sidi, P., Andreola, B. A., & Backes, L. (2017). Educação híbrida, representações sociais e suas implicações: etnografia virtual de uma disciplina do ppgedu-unilasalle. SEFIC 2016.
- dos Santos, F. D. N. C., Cordeiro, H. P., Pinto, L. O. A. D., Sefer, C. C. I., Santos-Lobato, E. V., de Mendonça, L. T., & Sá, A. M. M. (2023). Estudos descritivos exploratórios qualitativos: um estudo bibliométrico. *Brazilian Journal of Health Review*, 6(3), 11670–11681.
- Führ, R. C. (2022). Educação 4.0 nos impactos da quarta revolução industrial. *Appris*.
- Martin, F., & Bolliger, D. U. (2023). Designing online learning in higher education. In O. Zawacki-Richter & I. Jung (Eds.), *Handbook of open, distance and digital education*. Springer.  
[https://doi.org/10.1007/978-981-19-2080-6\\_72](https://doi.org/10.1007/978-981-19-2080-6_72)
- Martin, F., Bolliger, D. U., & Flowers, C. (2021). Design matters: Development and validation of the Online Course Design Elements (OCDE) instrument. *International Review of Research in Open and Distance Learning*, 22(2), 46–71. <https://doi.org/10.19173/irrodl.v22i2.5187>
- Martin, F., Ritzhaupt, A., Kumar, S., & Budhrani, K. (2019). Award winning faculty online teaching practices: Course design, assessment and evaluation, and facilitation. *The Internet and Higher Education*, 42, 34–43. <https://doi.org/10.1016/j.iheduc.2019.04.001>
- Moran, J. (2015). Educação híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. In L. Bacich & J. Moran (Eds.), *Ensino híbrido: Personalização e tecnologia na educação* (pp. 27–45). Penso.
- Rybalko, A., Kochetkova, I., Kin, O., Liulchak, S., & Khmil, N. (2023). Ensino a distância 2023: Tendências, desafios, problemas. *Revista on Line de Política e Gestão Educacional*, 27(esp.2), e023044. <https://doi.org/10.22633/rpge.v27iesp.2.18583>